

Análise de Algoritmos na Prática: O Algoritmo *InsertionSort*

Paulo Henrique Ribeiro Gabriel

Faculdade de Computação
Universidade Federal de Uberlândia

phrg@ufu.br

Nesta aula

- ▶ Ordenação
- ▶ Ordenação por inserção
- ▶ Análise

Ordenação

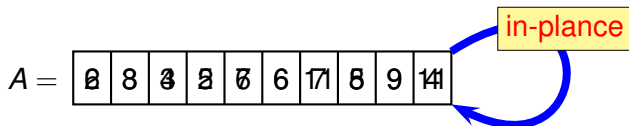
- ▶ **Entrada:** uma sequência $A = \langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$

Saída: uma sequência $\langle b_1, b_2, \dots, b_n \rangle$ tal que

- ▶ $\langle b_1, b_2, \dots, b_n \rangle$ é uma *permutação* de $\langle a_1, a_2, \dots, a_n \rangle$
- ▶ $\langle b_1, b_2, \dots, b_n \rangle$ está *ordenada*

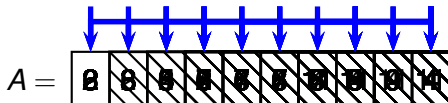
$$b_1 \leq b_2 \leq \dots \leq b_n$$

- ▶ Tipicamente, A é implementado como um *array*



Ordenação por Inserção

- ▶ **Ideia:** similar a ordenação de cartas na mão
 - ▶ Percorra a sequência da esquerda para a direita
 - ▶ Pegue o valor da posição atual a_j
 - ▶ Insira esse valor na sua posição correta na dentro da sequência $\langle a_1, a_2, \dots, a_{j-1} \rangle$ de modo a manter a subsequência ordenada $\langle a_1, a_2, \dots, a_j \rangle$



Ordenação por Inserção (2)

```
INSERTIONSORT(A)
1  for  $i = 2$  to comprimento(A)
2       $j = i$ 
3      while  $j > 1$  and  $A[j - 1] > A[j]$ 
4          troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
5           $j = j - 1$ 
```

- ▶ O INSERTIONSORT é *correto*?
- ▶ Qual a complexidade do INSERTIONSORT?
- ▶ Podemos fazer melhor?

Complexidade do INSERTIONSORT

```
INSERTIONSORT(A)
1  for  $i = 2$  to  $\text{comprimento}(A)$ 
2       $j = i$ 
3      while  $j > 1$  and  $A[j - 1] > A[j]$ 
4          troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
5           $j = j - 1$ 
```

- ▶ Laço externo (linhas 1–5) é executado exatamente $n - 1$ vezes (lembrando que $n = \text{comprimento}(A)$)
- ▶ E o laço interno (linhas 3–5)?
 - ▶ Melhor caso, pior caso e caso médio?

Complexidade do INSERTIONSORT (2)

```
INSERTIONSORT(A)
1  for  $i = 2$  to comprimento(A)
2       $j = i$ 
3      while  $j > 1$  and  $A[j - 1] > A[j]$ 
4          troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
5           $j = j - 1$ 
```

- ▶ **Melhor caso:** o laço interno *nunca* é executado
 - ▶ Quando isso ocorre?
- ▶ **Pior caso:** o laço interno é executado exatamente $j - 1$ vezes para *toda* iteração do laço externo
 - ▶ Quando isso ocorre?

Complexidade do INSERTIONSORT (3)

- ▶ A complexidade de pior caso ocorre quando o laço interno é executado exatamente $j - 1$ vezes, portanto

$$T(n) = \sum_{j=2}^n (j - 1)$$

$T(n)$ é a *série aritmética* $\sum_{k=1}^{n-1} k$, portanto

$$T(n) = \frac{n(n-1)}{2}$$

$$T(n) = O(n^2)$$

- ▶ O melhor caso é $T(n) = \Omega(n)$
- ▶ Caso médio é $T(n) = \Theta(n^2)$ (por quê?)

Corretude

- ▶ O INSERTIONSORT sempre termina para valores de entrada válidos?
- ▶ Em caso afirmativo, ele satisfaz as condições de um problema de ordenação (ou seja, ele resolve o problema)?
 - ▶ A contém uma *permutação* de valores iniciais de A
 - ▶ A está *ordenado*, ou seja
$$A[1] \leq A[2] \leq \dots \leq A[\text{comprimento}(A)]$$
- ▶ Nós queremos **uma prova formal de corretude**

A lógica dos passos algorítmicos

Exemplo:

```
SORTTWO(A)
1  // A deve ser um array de 2 elementos
2  if A[1] > A[2]
3      t = A[1]
4      A[1] = A[2]
5      A[2] = t
```

Invariantes de Laço

- ▶ Formulamos uma condição de *invariante de laço* C
 - ▶ C deve permanecer verdadeiro *através* de um laço
 - ▶ C é relevante para a definição do problema: devemos usar C ao final do laço para provar a corretude do resultado
- ▶ Assim, precisamos apenas provas que o algoritmo termina

Invariantes de Laço (2)

- ▶ **Formulação:**
 - ▶ *A invariante deve refletir a estrutura do algoritmo*
 - ▶ Deve ser a base para provar que a solução está correta
- ▶ Prova de validade (ou seja, C é, de fato, uma invariante de laço?): tipicamente é uma *prova por indução*
 - ▶ **Inicialização:** devemos provar que
A invariante C é verdadeira antes de entrarmos no laço
 - ▶ **Manutenção:** devemos provar que
***Se** C é verdadeira no início de um ciclo **então** ela permanece verdadeira após um ciclo*

Invariante de Laço para o INSERTIONSORT

```
INSERTIONSORT(A)
1  for  $i = 2$  to comprimento(A)
2       $j = i$ 
3      while  $j > 1$  and  $A[j - 1] > A[j]$ 
4          troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
5           $j = j - 1$ 
```

- ▶ A ideia central é inserir $A[i]$ em $A[1 \dots i - 1]$ de modo a manter uma *subsequência ordenada* $A[1 \dots i]$
- ▶ **Invariante:** (laço externo) o subarray $A[1 \dots i - 1]$ é composto por elemento originalmente em $A[1 \dots i - 1]$ *em ordem*

Invariante de Laço para o INSERTIONSORT (2)

```
INSERTIONSORT(A)
```

```
1  for i = 2 to comprimento(A)
```

```
2      j = i
```

```
3      while j > 1 and A[j - 1] > A[j]
```

```
4          troque a chave A[j] com A[j - 1]
```

```
5          j = j - 1
```

- ▶ **Inicialização:** $j = 2$, então $A[1 \dots j - 1]$ é o único elemento $A[1]$
 - ▶ $A[1]$ contém o elemento original em $A[1]$
 - ▶ $A[1]$ está ordenado de maneira trivial

Invariante de Laço para o INSERTIONSORT (3)

```
INSERTIONSORT(A)
```

```
1  for  $i = 2$  to comprimento(A)
```

```
2       $j = i$ 
```

```
3      while  $j > 1$  and  $A[j - 1] > A[j]$ 
```

```
4          troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
```

```
5           $j = j - 1$ 
```

- ▶ **Manutenção:** informalmente, se $A[1 \dots i - 1]$ é uma permutação do array original $A[1 \dots i - 1]$ e $A[1 \dots i - 1]$ está ordenado (invariante), então se entrarmos no laço interno:
 - ▶ Alteramos o subarray $A[k \dots i - 1]$ em uma posição para a direita
 - ▶ Insira a *chave*, que está originalmente em $A[i]$ em sua posição correta $1 \leq k \leq i - 1$, de maneira ordenada

Invariante de Laço para o INSERTIONSORT (4)

```
INSERTIONSORT(A)
1  for  $i = 2$  to comprimento(A)
2       $j = i$ 
3      while  $j > 1$  and  $A[j - 1] > A[j]$ 
4          troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
5           $j = j - 1$ 
```

- ▶ **Término:** o INSERTIONSORT termina com $i = \text{comprimento}(A) + 1$; a invariante define que
 - ▶ $A[1 \dots i - 1]$ é uma permutação do array original $A[1 \dots i - 1]$
 - ▶ $A[1 \dots i - 1]$ está ordenado

Dada a condição de parada, $A[1 \dots i - 1]$ é todo array A

Portanto, o INSERTIONSORT é *correto*!

Sumário

- ▶ Seja um problema P e um algoritmo A
 - ▶ P formalmente define uma condução de *corretude*
 - ▶ Suponha, por simplicidade, que A é composto por um laço
-

1. Formule uma invariante C

2. **Inicialização** (para toda entrada válida)

- ▶ Prove que C está correto **antes** da primeira execução da primeira instrução do laço

3. **Manutenção** (para toda entrada válida)

- ▶ Prove que, se C permanece correto para a primeira instrução do laço, então C estará correto ao final do laço

4. **Encerramento** (para toda entrada válida)

- ▶ Prove que o laço termina, com alguma condição de saída X

5. Prove que $X \wedge C \Rightarrow P$, o que significa que A é correto

Exercício: Análise do SELECTIONSORT

```
SELECTIONSORT(A)  
1  n = comprimento(A)  
2  for i = 1 to n - 1  
3      menor = i  
4      for j = i + 1 to n  
5          if A[j] < A[menor]  
6              menor = j  
7      troque a chave A[i] com A[menor]
```

- ▶ Corretude?
 - ▶ Invariante de laço?
- ▶ Complexidade?
 - ▶ Melhor caso, pior caso e caso médio?

Exercício: Análise do Bubblesort

```
BUBBLESORT(A)  
1  for i = 1 to comprimento(A)  
2      for j = comprimento(A) downto i + 1  
3          if  $A[j] < A[j - 1]$   
4              troque a chave  $A[j]$  com  $A[j - 1]$ 
```

- ▶ Corretude?
 - ▶ Invariante de laço?
- ▶ Complexidade?
 - ▶ Melhor caso, pior caso e caso médio?